

1 **ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA**
2 **CULTURAL - 2019**

3
4 **Local: Auditório IV - Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo.**
5 **Horário: 9h20 às 12h30min**
6

7 Aos cinco dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na
8 Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo - Auditório IV, teve início a Segunda Reunião
9 Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural - CONSECULT, que foi presidida pelo
10 Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Prof. Damião Ramos
11 Cavalcanti e o Secretário Executivo e Vice-Presidente do CONSECULT, Milton
12 Dornellas Bezerra Junior e Eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária
13 Administrativa. Estavam presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli
14 Santos, Cassandra Eliane Figueiredo Dia, Márcia Albuquerque Alves, Anedite Almeida de
15 Freitas, José Ubireval Delgado, Kenya Queiroz de Lima, Bia Cagliani de Oliveira e Silva,
16 Marjorie Costa Gorgônio, Henrique Jorge Pontes Sampaio, Viviane Vieira Coutinho,
17 Rejane Mayer Ventura, Geralda Medeiros de Lacerda, Vilma Cazé da Silva, Marconi
18 Pereira de Araújo, Wagner Spagnul, Edglês Gonçalves da Silva, Leonardo Bandeira Luna
19 de Moraes, Severino Antônio da Silva, José Roberto Soares de Souza, José Áfson
20 Farias Cosme, Sebastião César da Silva Lima, Saturno Segundo Fernandes de
21 Medeiros, Maria do Socorro Freire Franco, Ubiratan Cortez Costa, Francisco Carlos
22 Venceslau Vieira, Sebastião Sarmiento Braga, Conceição Mayara da Silva Cardoso,
23 Luciano e Correia Marinho. Também estavam presentes, as convidadas da Presidência
24 do Consecult: a Deputada Estadual Estelizabel Bezerra e Joana Alves, Presidente da
25 Associação Balaio Nordeste. O Presidente do Conselho iniciou a Reunião expondo o seu
26 respeito à Pauta para que a Reunião se tornasse proveitosa, manifestou a necessidade de
27 que a Reunião viesse a ocorrer no seu tempo exato de funcionamento e esclareceu que a
28 participação deveria ser a mais distributiva possível. **Abertura e Palavra da Presidência**
29 O Vice-Presidente do Consecult, Milton Dornellas, que está coordenando o Projeto
30 Circuito Som nas Pedras, nas cidades do Sertão e Cariri paraibano, que
31 provavelmente, ocorrerá entre os meses de Agosto a Dezembro de 2019, informou
32 sobre esse assunto. **Aprovação da Ata:** O Presidente do Consecult perguntou se haveria
33 alguma dúvida sobre a Ata da I Reunião Ordinária. Sem ter sido sanada, então o
34 Conselheiro Leonardo Bandeira pediu a palavra e informou que, ao fazer a leitura da Ata,
35 questionou a ausência do seu nome na Ata, uma vez que no dia 27 de Setembro havia
36 sido feita uma eleição para Secretário Geral do Consecult, na qual o mesmo obteve 9
37 votos de 14 participantes. Leonardo Bandeira informou que na Ata da I Reunião
38 Ordinária constava o nome de Larissa como Secretária Geral, o substituindo e disse
39 achar incoerente e informou que na Ata não constava Secretária Administrativa do
40 Conselho, mas sim Secretária Geral e questionou o motivo pelo qual seu nome
41 havia sido substituído. O Presidente do Conselho informou que a substituição não foi
42 feita, que é quem é de Direito e que se houve um equívoco será corrigido. Neste
43 momento houve aprovação da Ata por unanimidade. **3) Comunicações:** I. Secult .II.
44 Conselheiros O Conselheiro Marconi Pereira informou estar com um Ofício destinado à
45 Secretaria Estadual de Cultura para propor a aprovação de estudo de viabilidade da
46 **criação de concurso para publicação de cordel**, em todas as Regionais de Cultura do
47 Estado, que poderiam ser destinados aos alunos de escolas públicas, em contrapartida,

48 informou que a Academia de Cordel do Vale do Paraíba se propõe a fazer Oficinas
49 de Cordel nas Escolas Públicas, com o objetivo de desenvolver a valorização da
50 cultura a partir do contato com a literatura de cordel, tendo como eixo, a perspectiva
51 lúdica e o descobrimento de talento, fortalecendo o compromisso social e propôs que o
52 Conselho aprovasse esta proposta endereçada ao Secretário de Cultura. O Presidente
53 elogiou a luta do Conselheiro Marconi pelo cordel e esclareceu que tudo que estiver
54 no Plano Estadual de Cultura não necessita de aprovação e que automaticamente esta
55 proposta é aprovada e pediu que fosse entregue uma cópia da proposta para a Presidente
56 da Fundação Casa de José Américo, uma vez que será ela quem irá coordenar, com o
57 apoio da SECULT, todo o trabalho do cordelismo. O Conselheiro Severino Antônio
58 solicitou intervenção do Consecult sobre o que circulou a respeito do fechamento dos
59 Centros Culturais do Banco do Nordeste e afirmou que o Secretário já havia externado
60 essa insatisfação através de Nota que foi respondida pelo Banco. Na sequência,
61 Severino Antônio solicitou que fosse externado um voto de aplausos à Academia de
62 Cordel do Vale do Paraíba por sempre ter se destacado. Além disso, emitiu aplauso
63 para Jucelino Tomaz, de Caiçara, que é o Presidente do Grupo de Literatura Atitude que
64 atua promovendo voluntariamente a leitura e cultura da cidade e que focou nos últimos
65 15 dias, no Festival de Jackson do Pandeiro. E comunicar ao Conselho que, apesar de
66 faltar apenas 60 dias para o Festival de Jackson do Pandeiro, o processo em Alagoa
67 Grande não está sendo conduzido democraticamente e solicitou que seja cumprido o
68 anseio de todos, que é a participação dos artistas e que chega de ser tratado como
69 “ditadura”, todos querem participar dessa Emenda e informou que a ida do Presidente do
70 Conselho de Cultura até Alagoa Grande, na próxima terça-feira, veio a calhar e espera
71 que o resultado do Festival venha a ser um legado da Obra de Jackson do Pandeiro e da
72 Paraíba. **Encaminhamentos:** Enviar o Ofício em agradecimento a Jucelino Tomaz, de
73 Caiçara. Maria Socorro apresentou-se falando dos seus anseios e sua honra em estar ao
74 lado dos Conselheiros de Cultura, externou sua vontade em contribuir para a Cultura e
75 informou que, através da Casa do Artesão, fez uma visita de intercâmbio cultural à Casa
76 do Artesanato de Caruaru, além disso fez considerações acerca da Cultura na Paraíba. O
77 Conselheiro Henrique informou tem sido iniciado os preparativos para o II Encontro
78 Nacional de Forrozeiros em Agosto de 2019, também está com um projeto Encontro de
79 folistas de 8 baixos no dia 20 de Julho em que irão ser trazidos os folists de 8 baixos
80 mapeados em 14 municípios do Estado em convênio do IPHAN. Trouxe também a
81 informação de que Associação Balaio Nordeste realizará apresentação da Orquestra
82 Sanfônica do Balaio, no dia 12 de Julho. Pedro Santos anunciou que em Cajazeiras estão
83 abertas as inscrições para o I Festival Cajazeirense de Teatro, que é uma ação que está
84 sendo realizada com uma série de atores envolvidos e parceiros, com apoio da Prefeitura
85 de Cajazeiras e do Governo do Estado; Informou também que na Região que converge a
86 Zona da Mata, Brejo e Agreste Paraibano está nascendo uma grande mobilização dos
87 gestores de cultura que é o Fórum de Artes e Cultura, no qual já estão reunidos mais de 15
88 municípios; no dia 02 de Janeiro de 2019, Conselho Nacional de Política Cultural foi
89 desarticulado, através de uma Medida Provisória, mas que recentemente o mesmo foi
90 reativado. No entanto, na versão anterior o Conselho Nacional de Política Cultural reunia
91 aproximadamente 400 pessoas em torno dele, tendo no plenário 68 pessoas, mas nesse
92 novo modelo foi transformado com uma outra proposta, a representação da sociedade civil
93 será uma divisão onde 10 membros serão eleitos nos Conselhos Estaduais e comunicou
94 que esta informação foi trazida para que o CONSECULT/PB analise de que forma se fará
95 presente no Conselho Nacional e pleitear um desses 10 assentos. Por fim, Pedro Santos
96 informou que estão Abertas as inscrições da 7ª Edição do Prêmio Nacional de Culturas

97 Populares, até dia 19 de Agosto, e que esse prêmio irá conferir um valor financeiro de 20
98 mil reais aos Mestres da Cultura Popular, em vários segmentos. Há também em aberto,
99 até o dia 19 de julho, o Edital da Natura Musical. Encaminhamento: Envio, por parte de
100 Pedro Santos, do Edital do 7a Edição do Prêmio Nacional de Culturas Populares para
101 todos os Conselheiros. **4)Pronunciamento da Presidente da Comissão Parlamentar da**
102 **Comissão Parlamentar sobre o atual Orçamento Estadual da Cultura e Reforma da**
103 **Lei Canhoto da Paraíba - REMA - Deputada Estadual Estelizabel Bezerra** :A deputada
104 Estelizabel iniciou sua apresentação, agradecendo ao Presidente e Vice-Presidente do
105 CONSEULT pelo convite para estar presente nesta Reunião. Informou que está presente
106 nesta Reunião para tratar sobre a LOA, a LDO e o PPA. De acordo com a Deputada, o ano
107 de 2019 é um ano fundamental. É o ano da produção do Plano Plurianual que é onde se
108 tem a visão de tudo aquilo que o governo pretende fazer. Enquanto que a LDO de 2020 já
109 está pronta e chegou com três eixos (os mesmos que estavam no Plano de Governo): Eixo
110 1 - Paraíba democrática, cidadã, inclusiva e segura; Eixo 2 - Paraíba desenvolvida,
111 sustentável, integrada e contemporânea; Eixo 3 - Paraíba inovadora, criativa, inteligente e
112 estratégica. O conceito de cultura está em inovadora, criativa, inteligente, estratégico,
113 contemporâneo. A deputada informou que o PPA será remetido à Casa Legislativa até o
114 mês de setembro deste ano e que até agosto esse PPA está sendo produzido pelo
115 Governo do Estado e que este precisa da participação das Secretarias e dos
116 Conselhos.Dados: Orçamento da Cultura em todas as áreas e não só na Secult: R\$ 22
117 milhões e 500 mil. Na FCJA há uma dotação orçamentária de R\$ 831 mil e
118 aproximadamente R\$ 530 mil reais executados, caso assim continue será necessária,
119 suplementação orçamentária. Na FUNESC há dotação orçamentária, aproximadamente de
120 R\$11 milhões, com aproximadamente R\$ 4 milhões executados.Enquanto expôs esses
121 dados, a Deputada afirmou que quem executa orçamento, recebe orçamento financeiro
122 para o ano que vem. Quem não executa orçamento, o orçamento vai diminuindo. A
123 Deputada Estelizabel Bezerra expôs a importância do conhecimento do instrumento da
124 Transparência Pública do próprio site do Governo do Estado, em Despesas Orçamentárias
125 que é onde se enxerga como estão sendo executados esses recursos. Relatou ainda que
126 o Fundo de Incentivo à Cultura - FIC tem R\$ 3 milhões e 50 mil e nenhuma execução e a
127 SECULT tem R\$ 4 milhões e 306 mil, empenhado R\$ 1 milhão e 419 mil e liquidado, 01
128 milhão e 379 mil, somados às Emendas. Ou seja, é necessário estimar isso em
129 programas, ações e metas que sejam plausíveis e que possam desdobrar em
130 investimento financeiro, porque após ao PPA, imediatamente, vem a LOA e
131 concomitante a disputa desses objetivos é necessário que se faça a projeção na LOA.
132 Sobre a Lei de Canhoto da Paraíba - REMA, a Deputada informou tratar-se de uma Lei de
133 criação do Governo do Estado no ano de 2014. Severino Antônio questionou a queda
134 do Orçamento da Cultura de 20 milhões para 3 milhões de reais com as Emendas. A
135 Gerente de Planejamento, Orçamento e Finanças, Ana Carolina Mendes, explicou que os
136 20 milhões se tratam da Cultura como um todo e não só da Secult. Severino
137 Antônio afirmou que o Orçamento, especificamente, da Secult, caiu, além disso,
138 afirmou que só com pessoal se gasta 2 milhões de reais e questionou o porquê da gestão
139 do governo anterior para esse foi retirada da Secult um Órgão tão importante como é a
140 FUNESC e pediu que a cultura volte a ser a SECULT. O Presidente Damião Ramos
141 afirmou que a Secretaria não pode voltar a ser a Secult porque ela é a Secult e com
142 muita firmeza e com muito reconhecimento, explicou ainda que não pode responder por
143 gestões anteriores, mas que deve continuar, como é o caso do FIC que ele fez e faz de
144 tudo para resolver, além da sua participação em centenas de eventos espalhados por
145 esse Estado. Henrique falou sobre como a Cultura é pouco representativa quando se fala

146 em Orçamento e disse que a presença da deputada nessa Reunião demonstra
147 momento de oportunidade de poder dar novos encaminhamentos e nesse aspecto é
148 muito positivo e deve ser aproveitado. E perguntou à Deputada se deveria incluir uma
149 nova proposta na Lei do REMA ou se deve tentar trabalhar na proposta que está lá. Se
150 mostrou a favor da captação de recursos, mas disse se preocupar que uma captação de
151 recurso seja também uma “desculpa” para que o Estado se desobrigue de aportar
152 recursos e que deve haver ação nas duas vertentes. O Presidente solicitou ajuda à
153 Deputada Estelizabel e ao Assessor Parlamentar da Secult, Wagner Spagnul, para
154 conseguir o texto da Reforma. A Deputada Estelizabel, por fim, deixou a sugestão
155 de que, posteriormente, sejam discutidas as prioridades para o PPA. **5) Trabalhos da**
156 **Comissão Mista sobre a elaboração do PPA - Relator: Pedro Santos:** Pedro Santos
157 explicou que a Comissão Mista é formada paritariamente por membros do Governo e
158 pelos fóruns que constituem o Fórum dos Fóruns, com dois objetivos iniciais que são:
159 pensar de forma coletiva a elaboração do planejamento da Secretaria de Cultura para
160 os próximos quatro anos, ou seja, o PPA e para pensar em mecanismos de
161 financiamentos das iniciativas culturais, tanto no âmbito das políticas públicas, quanto
162 através dos Fóruns da Sociedade Civil. Financiamento das políticas e das ações de
163 Governo, relacionado ao PPA e Financiamento das políticas de fomento direto e
164 indireto relacionado as ações da Sociedade Civil. Hoje no Estado há o FIC, que funciona
165 desde 2004, o Empreender Cultural que funciona desde 2015 e a possibilidade de
166 Incentivo Fiscal através de crédito presumido, que funciona desde 2004. O FIC
167 funcionou de forma sequenciada entre 2004 - 2008, retomaram-se Editais em 2012 e
168 2014. O Empreender Cultural teve seu funcionamento nos anos de 2015 e 2016 e o
169 Incentivo Fiscal teve funcionamento entre 2004 e 2005. Com isso analisou-se essa
170 intermitência nos mecanismos de fomento e financiamento, existem, contudo, são
171 colocados para execução a depender de várias situações e isso os coloca em um quadro
172 de irregularidade. A partir disso tentou-se identificar quais seriam as problemáticas que
173 levariam a essas “irregularidades”, no caso do FIC identificou-se três tipos de Receita, no
174 entanto, apenas uma “ativa”. Em seguida, Pedro falou que o Empreender Cultural está
175 sendo retomado para que se tenha definitivamente a capacidade de pensar
176 estrategicamente nesse tipo de **investimento**. **6) Reforma estrutural e regimental da**
177 **FCJA - Viviane Coutinho;** Viviane Coutinho informou as mudanças que ocorrerão na
178 FCJA, no Regimento da Fundação, em agosto, e encaminhado para o Governador. De
179 acordo com o Presidente Damião Ramos, as mudanças, as quais Viviane Coutinho se
180 refere, são mudanças, substancialmente, nas denominações. **7) Semana do**
181 **Patrimônio: Valorização e preservação do Patrimônio Cultural. Márcia**
182 convidou a todos do Conselho para que participem da V Semana do Patrimônio da
183 Paraíba que ocorrerá no período de 13 a 17 de agosto de 2019. **8) REMA: Parecer da**
184 **Relatora - Bia Cagliani:** A Conselheira Bia Cagliani fez a apresentação do Relatório
185 Final da Comissão do REMA acerca do processo de escolha dos dois novos Mestres,
186 ficando na seguinte ordem de colocação: Após a apresentação, o Presidente do
187 CONSECULT colocou em votação os nomes dos dois primeiros colocados, já que havia
188 apenas a existência de 02 (duas) vagas e foram aprovados, por unanimidade, os mestres
189 que entrarão no Registro de Mestres e Mestras das Artes, serão o Senhor Paulo José da
190 Silva (Mestre Paulo) e a Senhora Edite José da Silva (Edite do Coco). Encaminhamento:
191 Através da articulação para providenciar uma plataforma para que seja apresentada a
192 relação de todos os mestres.

	Candidato/ Candidata	Expressão Artística	Município	Média
1º	Paulo José da Silva	Babau e Artesanato	Mogeirol	97,4
2º	Edite José da Silva (Edite do Coco)	Coco	Alagoa Grande	92,8
3º	Francisco Ferreira de Lima (Pinto do Acordeom)	Forró	João Pessoa	90,6
4º	Maria Soledade Leite	Repente	Alagoa Grande	89,8
5º	Manuel Bandeira de Caldas (Daudete Bandeira)	Música	Bayeux	89
6º	Maria das Neves Paiva (Dona Nevinha)	Artesanato(Cer âmica)	Itabaiana	84,8
7º	Aberlardo Cavalcanti de Paiva (Babi)	Músico	João Pessoa	81,2
	Luiz Firmino Leopoldino	Artesanato (Cerâmica)	Guarabira	81,2
8º	Antônio de Souza Salviano (Antônio do Boi)	Boi de Carnaval	Taperoá	80,8
9º	Severino Alves da Silva	Babau	Sapé	70,8
10º	José Fábio Vicente da Silva (Zé Pituca)	Artes Visuais (Cerâmica)	Areia	67,6

Damião Ramos Cavalcanti

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba